

Questão 75 

De um lado, ancorados pela prática médica europeia, por outro, pela terapêutica indígena, com seu amplo uso da flora nativa, os jesuítas foram os reais iniciadores do exercício de uma medicina híbrida que se tornou marca do Brasil colonial. Alguns religiosos vinham de Portugal já versados nas artes de curar, mas a maioria aprendeu na prática diária as funções que deveriam ser atribuídas a um físico, cirurgião, barbeiro ou boticário.

GURGEL, C. *Doenças e curas: o Brasil nos primeiros séculos*. São Paulo: Contexto, 2010 (adaptado).

Conforme o texto, o que caracteriza a construção da prática medicinal descrita é a

- A** adoção de rituais místicos.
- B** rejeição dos dogmas cristãos.
- C** superação da tradição popular.
- D** imposição da farmacologia nativa.
- E** conjugação de saberes empíricos.

Assunto: Brasil Colônia - Aspectos Culturais

Ao reunir saberes dos indígenas, tipicamente tradicionais e retirados da natureza, com os saberes trazidos pelos portugueses, retirados da prática e do conhecimento racional médico europeu, a medicina do Brasil Colonial era fruto da conjugação desses dois saberes, oriundos de conhecimentos empíricos dos americanos e dos conhecimentos europeus.

Item: E